



CENÁRIO DA ECONOMIA CRIATIVA NA CIDADE DE PELOTAS, BRASIL: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DO SISTEMA DE CAPITAIS

Aline da Luz Garcia, Priscila Nesello, Ana Cristina Fachinelli Bertolini

Objetivo

O modelo econômico tradicional com base na produção e distribuição de recursos materiais exige cada vez mais insumos e gera uma quantidade de resíduos cada vez maior, causando disfunções financeiras e impactos ambientais (Ergazakis, Metaxiotis & Psarras, 2004; Carrillo 2004, 2015). Desta forma, as atividades intensivas em conhecimento, nas quais o talento e habilidades se tornaram um fator de produção importante, estão contribuindo para o avanço das indústrias criativas e culturais (Florida & Mellander, 2018; Nyko & Zendron, 2018). Nesse sentido, o Desenvolvimento Baseado em Conhecimento (DBC), apresenta-se como uma abordagem necessária (Ergazakis, Metaxiotis & Psarras, 2006), pois promove uma mudança de paradigma ao possibilitar uma cultura econômica que inclui as dimensões social, econômica e ambiental, além de capacidades humanas fundamentais (Carrillo et al., 2014).

Neste contexto, este trabalho propõe um estudo descritivo de natureza exploratória e abordagem mista, com o objetivo de construir um framework para o desenvolvimento da economia criativa da cidade de Pelotas, Brasil, baseado na análise comparativa do sistema de capitais da cidade de Bento Gonçalves, Brasil. O Sistema de Capitais (SC), construído por Carrillo (2002), será a taxonomia empregada pois possibilita construir as bases para o DBC, tornando possível mapear, contabilizar e organizar não apenas os impactos econômicos, mas também as dimensões de valor social, constituindo um sistema completo e consistente. A cidade de Bento Gonçalves foi escolhida para efeitos de comparação por sua posição de destaque no contexto mundial, tendo conquistado no ano de 2019 o Prêmio MAKCi na categoria Cidade do Conhecimento Emergente e por apresentar características semelhantes a Pelotas, pelas suas raízes culturais advindas da imigração. Este estudo contribui para o avanço na pesquisa em DBC, no contexto nas cidades e, na perspectiva empírica, irá apresentar à cidade de Pelotas um guia para alavancagem da economia criativa, com base no fortalecimento do seu sistema de capitais.



Design/metodologia/abordagem

O presente trabalho apresenta um estudo descritivo de natureza exploratória e abordagem mista. A coleta de dados irá ocorrer por meio da taxonomia do Sistema de Capitais que segue o modelo MAKCI (Garcia, 2012; Leal & Garcia, 2012; Carrillo, 2006). A taxonomia do Sistema de Capitais, como uma ferramenta para identificação dos fatores de economia criativa, foi adaptada no estudo de D’Arisbo (2013), para fins de estudar as dimensões dos SC que podem estruturar a análise da economia criativa para o DBC. Neste sentido, dado o contexto local e semelhanças culturais entre as cidades de Pelotas e Bento Gonçalves, este estudo irá adotar a taxonomia de SC, traduzida e adaptada por D’Arisbo (2013). Os dados referentes aos indicadores das cidades serão coletados junto ao banco de dados existente na Universidade de Caxias do Sul (UCS). Em relação à tabela de evidências, serão coletadas informações junto a Prefeitura Municipal, por meio de documentos divulgados oficialmente e realização de entrevistas. Após coletados, os dados serão inseridos em planilhas de indicadores ou evidências, constando os dados da cidade de Pelotas, foco do estudo, e da cidade de Bento Gonçalves, para efeito comparativo. Serão gerados gráficos a partir das tabelas de indicadores e quadros a partir das tabelas de evidências de cada capital do SC.

Originalidade/valor

Este estudo será desenvolvido na cidade de Pelotas, Brazil. Pelotas é a terceira cidade mais populosa do estado do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida nacionalmente pelo seu patrimônio cultural, que é certificado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A cidade ainda se destaca pelo seu conjunto histórico e tradição doceira, resultante da imigração e diversidade de grupos étnicos que participaram do seu processo de desenvolvimento (IPHAN, 2014). A principal imigração ocorrida na região foi a de portugueses, seguida de alemães e africanos, trazidos como escravos pelo império português, além de outras etnias que em Pelotas fixaram residência.

A economia da cidade de Pelotas tem grande participação do setor de serviços, sendo este responsável por aproximadamente 60% do PIB do município. Além disso, a cidade conta com um Parque Tecnológico que em parceria com as instituições de ensino da cidade, gera um ambiente propício para o desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras, nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, tecnologia em saúde e indústria criativa.



Assim, a taxonomia do sistema de capitais irá contribuir para o desenvolvimento sustentável do município, pois permitirá alavancar os passivos da cidade em termos da economia criativa, por meio do framework proposto.

Implicações teóricas

Uma abordagem estratégica para as cidades que buscam prosperar por meio da inovação e resiliência é o desenvolvimento baseado em conhecimento (Michelam et al. 2021). De acordo com Štreimikienė e Kačerauskas (2020), a economia criativa proporciona crescimento da renda, novos empregos e receitas de exportação e é um dos setores de desenvolvimento mais rápido na economia global. Isto ocorre por meio da captura de recursos tangíveis e intangíveis e atração de investimentos e pessoas, muitas vezes motivados pelo empreendedorismo urbano e atividades econômicas e sociais e de revitalização ambiental das cidades (Franco e Rodrigues, 2000).

Desta forma, ao construir um framework para o desenvolvimento da economia criativa da cidade de Pelotas, este estudo contribuirá para a continuidade da pesquisa na temática do desenvolvimento baseado no conhecimento, expandindo o conhecimento desse campo na dimensão econômica e social.

Implicações práticas

Ao receber o prêmio MAKCi em 2019, Bento Gonçalves confirmou seu progresso em termos do desenvolvimento baseado em conhecimento (Michelam et al. (2021). De acordo com os autores, as informações coletadas para estudos relacionados aos sistemas de capitais, forneceram dados e conhecimento para as administrações municipais, planejadores e formuladores de políticas que puderam tomar decisões com base nestas informações e desenvolver políticas baseadas em evidências.

Neste sentido, as implicações práticas deste estudo estão relacionadas as contribuições que a pesquisa pretende trazer para alavancar o desenvolvimento da economia criativa na cidade de Pelotas, identificando e disponibilizando informações a respeito dos indicadores da taxonomia do Sistema de Capitais, relacionados à economia criativa. Também irá contribuir, com o framework que será construído com a formulação de políticas de DBC e economia criativa e com a proposição de um plano de ações para suprir os passivos da cidade em termos de seu SC.



Palavras chave: Economia Criativa, Desenvolvimento Baseado no Conhecimento, Sistema de Capitais, MACKI (*Most Admired Knowledge Cities*).

Tipo de artigo - Academic Research Paper

Referências

D'Arísbo, A. (2013). *Sistemas de capitais como método de análise da economia criativa para o desenvolvimento baseado no conhecimento na cidade de Bento Gonçalves*. Dissertação de Mestrado. Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil.

Carrillo, F. J. (2002). Capital systems: implications for a global knowledge agenda. *Journal of Knowledge Management*, 6(4), 1-36.

Carrillo, F. J. (2004). Capital cities: a taxonomy of capital accounts for knowledge cities. *Journal of Knowledge Management*, 8(5), 28-46.

Carrillo, F. (Ed.). (2006). *Knowledge cities: approaches, experiences and perspectives*. NY, USA: Routledge.

Carrillo, F. J. (2014). What 'knowledge-based' stands for? A position paper. *International Journal of Knowledge-Based Development*, 5(4), 402-421.

Carrillo, F. J. (2015). Knowledge-based development as a new economic culture. *Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity*, 1(2), 15.

Ergazakis, K., Metaxiotis, K., & Psarras, J. (2004). Towards knowledge cities: conceptual analysis and success stories. *Journal of knowledge management*, 8(5), 5-15.

Ergazakis, K., Metaxiotis, K., & Psarras, J. (2006). Knowledge cities: the answer to the needs of knowledge-based development. *Vine*, 36(1), 67-84.



Florida, R., & Mellander, C. (2018). Talent, skills, and urban economies. In: *The new Oxford handbook of economic geography*. NY, USA: Oxford University Press.

Franco, M., & Rodrigues, M. (2020). Indicators to measure the performance of sustainable urban entrepreneurship: an empirical case study applied to Portuguese cities and towns. *Smart and Sustainable Built Environment*, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print.

Garcia, B. C. (2012). MAKCi: a knowledge-based development metrics experience. *International Journal of Knowledge-Based Development*, 3(4), 367-387.

IPHAN - Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Pelotas (RS)*. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/281>. Acesso em: 02 set. 2020.

Leal, A., & Garcia, B. C. (2012). Benchmarking: knowledge-based development metrics through the MAKCi exercise. In *Building prosperous knowledge cities*. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing.

Michelam, L. D., Cortese, T. T. P., Yigitcanlar, T., Fachinelli, A. C., Vils, L., & Levy, W. (2021). Leveraging Smart and Sustainable Development via International Events: Insights from Bento Gonçalves Knowledge Cities World Summit. *Sustainability*, 13(17), 9937.

Nyko, D., & Zendron, P. (2018). Economia criativa. In: Puga, F. P., & Castro, L. B. D. *Visão 2035: Brasil, país desenvolvido: agendas setoriais para alcance da meta*. 1. ed. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2018. 437 p. ISBN 9788587545640.

Štreimikienė, D., & Kačerauskas, T. (2020). The creative economy and sustainable development: The Baltic States. *Sustainable development*, 28(6), 1632-1641.